

ABC tem 55 mil imóveis em áreas de alto risco

Residências estão localizadas em regiões com risco alto e muito alto para deslizamentos de terra e inundações, segundo estudo do governo do estado

ANGELICA RICHTER
angelica@diarioregional.com.br

Mais de 55 mil imóveis estão em áreas classificadas como de risco alto e muito alto no ABC. Os dados foram compilados pelo **Diário Regional** com base no **Mapeamento de Riscos de Movimentos de Massa e Inundações de 38 municípios da Grande São Paulo**, publicado em 2020 pelo então Instituto Geológico, do governo do Estado.

Diadema tem cerca de 2 mil imóveis em áreas de risco alto e muito alto para deslizamentos e inundações. Segundo a prefeitura, a cidade possui dez áreas de risco caracterizadas como R4 (*muito alto*), sujeitas a deslizamentos.

As chuvas têm provocado estragos na cidade. "Em janeiro deste ano registramos um caso mais grave de deslizamento em área que não era caracterizada como de risco iminente, em que foi determinada a interdição de nove residências, principalmente em razão do risco de acesso às moradias, pois o deslizamento do talude ocorreu em frente às entradas das mesmas. Entretanto, não está caracterizado, por enquanto, o risco de colapso dos imóveis que ficam localizados no Núcleo Habitacional Caviúna, avenida Chico

Mendes", informou a administração municipal.

Diadema conta com plano de redução de riscos e a população é orientada constantemente durante as rondas de monitoramento promovidas pela Defesa Civil de Diadema.

A Prefeitura de São Bernardo informou que de acordo com o Plano Municipal para Redução de Riscos, produzido em 2021, atualmente o município possui 126 setores de risco. Pelo mapeamento do governo do Estado, em 2020 havia 142 áreas de risco alto e muito alto. "Todos os pontos são monitorados regularmente, em especial, neste período de fortes chuvas."

A Prefeitura de São Bernardo lançou no começo de dezembro a Operação Pê D'Água, que visa minimizar o impacto das chuvas de verão, por meio de mutirões preventivos de informação e de planos de ação para eventos como escorregamentos, alagamentos e inundações, nessas regiões mapeadas como áreas de riscos.

"A iniciativa se soma ao pacote de investimento empenhado pela prefeitura no combate às enchentes que, nos últimos cinco anos, já resultou em aporte financeiro superior a R\$ 500

RISCO ALTO OU MUITO ALTO NO ABC

Áreas e imóveis sujeitos a desmoronamento/inundação

Município	Escorregamento		Inundação	
	Áreas	Imóveis	Áreas	Imóveis
Diadema	8	1.827	6	263
Mauá	37	10.387	4	98
Ribeirão Pires	43	5.203	2	0
R. G. da Serra	23	2.517	3	0
Santo André	74	15.872	38	1.633
São Bernardo	107	13.693	35	1.344
São Caetano	0	0	19	2.124
ABC	292	49.499	107	5.462

Fonte: Mapeamento de Riscos de Movimentos de Massa e Inundações/ Instituto Geológico

Angelica Richter/Especial para o DR



S. André interditou 191 imóveis em áreas de risco desde dezembro

milhões na execução de obras estruturantes. A Defesa Civil do município realiza atendimento 24h, por meio do número 199", destacou a prefeitura.

■ SANTO ANDRÉ

Segundo o estudo do governo estadual, Santo André tem 17.505 imóveis em 112 áreas de alto risco para deslizamentos e inundações. Desde dezembro, a prefeitura interditou 191 imóveis em locais com

alto potencial de deslizamento de terra no Jardim Irene, Parque Miami, Morro do Kibon, Jardim Santo André e Cata Preta.

"As famílias removidas recebem auxílio-aluguel de R\$ 465 por mês, inicialmente durante seis meses. Esse período poderá ser estendido, de acordo com as regras de aluguel social do município. Os municípios cujos imóveis precisaram ser demolidos ou interditados serão incluídos no nosso sistema online de habitação

municipal para que possam conseguir, quando houver a disponibilidade, sua residência definitiva", afirmou a prefeitura, que realiza a Operação Chuvas de Verão.

"Cabe destacar que o foco principal é a preservação da vida, além de realizar um trabalho de orientação para a comunidade, com o objetivo de prevenir situações mais graves. Todas as áreas de risco do município são monitoradas e as ações de remoção de famílias em áreas de risco conti-

num de forma constante."

São Caetano, que não possui imóveis em áreas com risco de deslizamento, informou que "a prefeitura, o Saesa e a Defesa Civil fazem campanhas periódicas de conscientização da população para não jogarem lixo nas ruas ou córregos, fatores ocasionam sempre problemas de alagamentos e enchentes."

As demais prefeituras não retornaram aos questionamentos da redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Minha Cidade **Página:** 4